

Todo apoio à retomada das terras da fazenda Vera Cruz e às famílias da Nova Cachoeirinha!



As terras da Fazenda Vera Cruz, como muitas na região, são terras que foram griladas durante o regime civil-militar, pelos latifundiários e que através do 10º Batalhão da PM de Montes Claros e seu comandante o famigerado Coronel Georgino de Souza e bandos de pistoleiros, expulsou e perseguiu as famílias dos posseiros e graças a manobras cartoriais e jurídicas, passaram a ser os novos “proprietários” como o advogado Manoel Patrício de Souza Gomes.

Essas são as terras banhadas pelo sangue dos camponeses que ao resistirem ao roubo, humilhações e ameaças, foram presos e assassinados na década de 60. São as terras banhadas pelo sangue de 62 crianças mortas em 1967, pelo frio, fome e sarampo durante a expulsão dos camponeses. São as terras prometidas pelo governo de Tancredo Neves na década de 80, que foram desapropriadas como reconhecimento do crime de Estado e de grilagem de terras cometido contra os posseiros, mas que nunca foram entregues aos seus verdadeiros donos!

O governo Pimentel/PT que enviou tropas da PM para expulsar as famílias da Nova Cachoeirinha e que acoberta os crimes do latifúndio, é parte da quadrilha do governo Temer/PMDB/PSDB que assola o país com uma crise profunda e impõe ao povo suas contrarreformas, cortes de gastos com saúde e educação, aumentando impostos, desemprego, miséria e violência generalizada, principalmente da polícia contra o povo pobre e preto.

São os mesmos que preparam a volta do regime militar para assegurar os interesses do imperialismo norte americano em nosso país. O que pretendem com a intervenção militar que já se iniciou no Rio de Janeiro, é a aplicação em todo o país de um regime de agressão e violência indiscriminadas contra o

povo e suas lutas, sob o comando das Forças Armadas reacionárias, enquanto entregam todas as riquezas da nação para os monopólios estrangeiros e mantêm a subjugação nacional.

A Liga dos Camponeses Pobres convoca todos camponeses, trabalhadores, comerciantes, aos honestos e de bem a se levantarem na luta pelos direitos do povo e contra a intervenção militar. Só o povo organizado pode salvar o país da ruína, só uma Revolução Democrática pode verdadeiramente constituir um Estado que represente os interesses do povo e da nação.

Polícia de Verdelândia acoberta crimes do latifúndio!

Pistoleiros pagos por latifundiários agem livremente em Verdelândia!

Desde o dia 20 de novembro do ano passado, quando ocorreu o despejo covarde dos camponeses da Nova Cachoeirinha na fazenda Vera Cruz, as famílias vêm sofrendo todos os tipos de ataques por parte de pistoleiros acobertados por policiais militares de Verdelândia.

Durante o período de acampamento, as famílias foram atacadas a tiros por pistoleiros e a polícia de Verdelândia se negou a registrar o Boletim de Ocorrência. Na sequência do despejo, pistoleiros, bandidos e noiados pagos pelo latifundiário Manoel Patrício jogaram bombas de efeito nas casas de companheiros e também nas casas dos apoiadores na Comunidade Vitória.

Além disso, várias ameaças, agressões e provocações foram feitas contra os camponeses. No início do ano, um companheiro teve o seu carro criminosamente quebrado durante a noite. Este mesmo companheiro foi abordado por policiais militares alguns dias depois do ocorrido, tomaram sua moto, que usa para trabalhar como moto-táxi, alegando que o documento de 2018 não estava pago e ao serem questionados pelo companheiro, eles responderam: “agora, sem carro e sem moto, queremos ver você puxar sem-terra,” e mais “então a borracha agora acabou a liga?”.

Outro fato grave ocorreu no dia 25 de fevereiro, quando um sujeito de nome Eliésio atirou em dois companheiros quando estes se encontravam na Comunidade Vitória, onde residem. Por sorte, os companheiros não foram atingidos, mas informaram que este elemento chegou bêbado e armado com um revólver 38 insultando os companheiros por apoiarem a Nova Cachoeirinha. De repente, o tal Eliésio sacou a arma e atirou contra eles, depois ainda foi visto se exibindo com uma arma de grosso calibre. Os companheiros tentaram registrar queixa e mais uma vez a polícia de Verdelândia tomou parte na contenda, contra os camponeses, porque deve estar recebendo dos latifundiários “por fora” e é por isso também que não sai da sede da fazenda e inclusive faz escolta do latifundiário quando ele vem na cidade, vindo de Montes Claros, onde mora.

Este Eliésio é um provocador, puxa-saco de gente rica e poderosa que depois

da saída das famílias, se candidatou a preposto do latifundiário, passando a agenciar drogados para todo tipo de “serviço” e está se sentindo com as “costas quentes” para fazer o que bem entender, motivo pelo qual conseguiu registrar um B0 contra os camponeses agredidos, acusando-os descaradamente. Sem contar que, retirou maquinários da sede da fazenda, roubou parte e depois colocou a culpa nos camponeses, que preservaram tudo intocado, no período que estavam acampados.

Mais uma vez reafirmamos: Desde a heroica resistência dos posseiros de Cachoeirinha, nenhuma agressão parou nem vai parar a luta pela terra! Todas as terras griladas dos posseiros de Cachoeirinha serão retomadas!

Liga dos Camponeses Pobres do Norte de Minas e Sul da Bahia